

NOVA FORMULAÇÃO DE CLOMAZONE PARA CONTROLE DE CAPIM-PÉ-DE-GALINHA NA CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO

VEIRA JR., R.S.; CONSTANTIN, J.; HOMEM, L.M.; ALONSO, D.G. (Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR, rsojunior@uem.br); MARINHO, J.A.A. (IC Química do Brasil Ltda).

Clomazone já é um herbicida tradicionalmente utilizado nas lavouras de arroz, do registrado para uso na cultura. Além da sua eficácia no controle de importantes plantas daninhas tais como *Cenchrus echinatus*, *Eleusine indica*, *Chynomene rudis*, *Brachiaria plantaginea* e *Echinocloa crusgalli*, entre outras, clomazone constitui-se também numa importante ferramenta para manejo de stência na cultura de arroz. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência econômica da nova formulação do herbicida clomazone (Gamit Star) para o controle de capim-pé-de-galinha (*E. indica*) na cultura do arroz de sequeiro, bem como sua seletividade, em aplicações em pré-emergência da cultura e da planta daninha. Foram instalados dois ensaios na Fazenda Experimental de Iguatemi, Maringá, PR. Em ambas as áreas foram avaliadas doses crescentes de nit Star (800 g clomazone L⁻¹) (0,75 a 1,0 L ha⁻¹), comparadas à formulação convencional de clomazone (Gamit 360 CS – clomazone 360 g L⁻¹, a 1,7 L ha⁻¹) testemunha sem capina. A semeadura do arroz foi realizada manualmente, usando-se a variedade IAC-101, com espaçamento de 0,45 m entre linhas e 0,30 m entre covas, gastando-se aproximadamente 45 kg ha⁻¹ de sementes. O solo da área do experimento apresentava pH H₂O = 6,0; 6,67 g dm⁻³ de C; 77% areia e 20% de argila. As aplicações dos herbicidas em pré-emergência da cultura e das plantas daninhas foram realizadas logo após a semeadura do arroz. As plantas daninhas predominantes na área da testemunha sem capina em 15 DAA eram constituídas de 15 plantas m⁻² na área de baixa infestação, ao passo que na área de alta infestação era constituída por 120 plantas m⁻² de capim-pé-de-galinha (*E. indica*). Foram avaliadas as porcentagens de controle visual, 0 a 100%) aos 15, 30 e 45 dias após a aplicação (DAA) e também a fitointoxicação da cultura (por meio da Escala EWRC) aos 15, 30 e 45 dias. Em relação à eficácia de controle observou-se que, de modo geral, sob os níveis de infestação, doses a partir de 0,75 L ha⁻¹ são suficientes para proporcionar controle adequado de *E. indica*. Já para áreas de alta infestação, é necessária uma dose mínima de 1,0 L ha⁻¹ para controlar de forma adequada a espécie nos níveis de infestação encontrados neste experimento. Todos os tratamentos herbicidas testados foram seletivos ao arroz de sequeiro.

Palavras-chave: seletividade, herbicida, fitointoxicação.